



INSTITUTO DA AGRICULTURA - MA
Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Coço - CNPCo
Av. Beira Mar, 3.250 - Cx. Postal, 44 - Tel. (079) 224-7111
49.000 - Aracaju - Sergipe

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 35 JULHO/86 p. 1/3

VERMINOSE EM BEZERROS NAS REGIÕES ÚMIDA E SEMI-ÁRIDA DE SERGIPE

Amaury Apolonio de Oliveira¹
Pedro Arle Santana Pedreira¹
Maria de Fátima R.S. de Almeida²

A bovinocultura sergipana se ressentem em sua totalidade de cuidados mais apurados na saúde dos rebanhos e, com especial importância, nas parasitoses gastrintestinais em bezerros onde os problemas se apresentam com maior gravidade em função da mortalidade e retardamento no desenvolvimento imposto aos rebanhos.

O presente trabalho representa a sequência do projeto que está sendo realizado em toda a região pecuária do Estado de Sergipe e contempla os municípios de Lagarto, Riachão do Dantas, Tobias Barreto, Simão Dias, Pinhão e Aquidabã.

As análises laboratoriais foram realizadas no Laboratório Regional de Apoio Abimal - LARA/Recife e na Escola de Medicina Veterinária da UFRPE. As amostras colhidas foram examinadas em câmara de McMaster de acordo com a técnica de GORDON & WHITLOCK (1938) para contagem de ovos por grama de fezes (O.P.G.) e pela técnica de ROBERT O'SULLIVAN, 1950 para contagem percentual de larvas de 3º estágio ou infectantes.

Em campo, foram aplicados questionários com a finalidade de se obterem informações do sistema de produção usado nas várias regiões estudadas, obtendo a reunião de dados para avaliação e desenvolvimento de ações de pesquisa, a partir de um conhecimento mais adequado desse sistema.

¹Méd. Vet., M. Sc., Pesquisadores da EMBRAPA/CNPCo.

²Méd. Vet., da SUDAP/LARA-SE.



Foram utilizados para o estudo 1.536 bezerros de até um ano de idade de um total de 96 propriedades.

O índice infeccioso encontrado foi de 75,4%. Na tabela 1 estão representadas as médias da contagem de ovos por superfamília dos diversos parasitos encontrados. Observa-se uma média elevada de Strongyloidea em Riachão do Dantas e Lagarto, Rabdiasoidea em Simão Dias, Aquidabã e Tobias Barreto e de Ascaroidea em Aquidabã.

A tabela 2 apresenta a média percentual das larvas de Strongyloidea, obtidas de coprocultura, para cada município. Dos gêneros prevalentes o Haemonchus teve acentuada predominância sobre os demais, em todos os municípios.

As informações obtidas pela aplicação de questionário demonstram, a exemplo dos municípios anteriormente estudados, uma preocupação dos produtores em fazer a verminação dos bezerros a partir dos 3 -4 meses de vida ou depois do período anual de chuvas. Outro fato constatado no decorrer do trabalho (Tabela 3) foi a ausência de critérios na sistematização de esquemas profiláticos para os rebanhos.

A elevada infecção dos bezerros associados à falta de sistemas mais eficientes para o controle das parasitoses gastrintestinais, tanto para esses municípios quanto para aqueles anteriormente estudados, conforme trabalho de OLIVEIRA et al. (1982) sugerem estudos mais específicos para as limitações identificadas, visando à diminuição do problema no rebanho bovino do Estado de Sergipe.

TABELA 1. Média de ovos por grama de fezes (OPG) de bezerros em município de Sergipe, no período de junho/83 a setembro/84.

MUNICÍPIO	ESTROGYLOIDEA	RHABDIASOIDEA	ASCAROIDEA
Lagarto	3420	892	150
Riachão do Dantas	4051	914	133
Tobias Barreto	948	5547	1350
Simão Dias	714	6700	2833
Pinhão	870	2337	-
Aquidabã	1856	6041	4400

TABELA 2. Porcentagem de larvas de 3º estágio de Strongyloidea em bezurros de municípios de Sergipe no período de junho/83 a setembro/84.

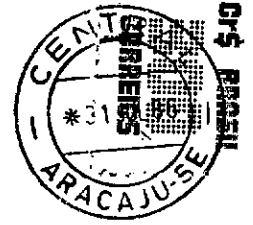
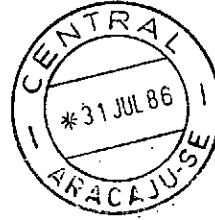
MUNICÍPIO	HAEMONCHUS	TRINCHOS-	COOPERIA	OESOPHA
		TRONGYLUS		GOSTOMUS
Lagarto	70,4	11,4	6,8	11,4
Riachão do Dantas	63,6	13,0	7,8	15,6
Tobias Barreto	61,7	12,1	12,2	14,0
Simão Dias	83,3	8,9	5,6	2,2
Pinhão	73,7	21,1	-	5,2
Aquidabã	72,4	18,1	0,9	8,6

TABELA 3. Porcentagem de bezerros vermifugados em municípios do Estado de Sergipe no período de junho/83 a setembro/84.

MUNICÍPIO	IDADE DE VERMIFUGAÇÃO (DIAS)						
	30	60	90	120	180	360	s/critério
Lagarto	30	10	-	20	30	-	10,0
Riachão do Dantas	30	10	20	10	10	-	20,0
Tobias Barreto	16,6	16,6	-	33,4	-	33,4	-
Simão Dias	-	-	12,5	12,5	25,0	12,5	37,5
Pinhão	-	-	50,0	-	25,0	-	25,0
Aquidabã	-	-	12,5	25,0	37,5	12,5	12,5

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ECONOMIA RURAL
AV.W3 NORTE Q.702.
Ed. BRASILIA
70710- BRASILIA,DF

1049



[Handwritten signature]